

Benefícios da abreviação de jejum no conforto de pacientes oncológicos cirúrgicos

Thais Manfrinato Miola¹ e Fernanda Ramos de Oliveira Pires²

1. Departamento de Nutrição, ACCamargo Cancer Center, Brasil
2. Nutricionista, Brasil

Introdução

O jejum no período pré-operatório consiste em prevenir complicações pulmonares associadas a vômitos e aspirações do conteúdo gástrico. Normalmente a recomendação é que o paciente mantenha jejum de 6-8 horas antes do procedimento cirúrgico, porém a realidade é diferente, apresentando períodos de 12 horas ou mais de jejum no pré-operatório, devido atrasos nas cirurgias ou mudanças de horários e salas. A resposta orgânica que ocorre na presença do jejum piora com o trauma cirúrgico, portanto o jejum prolongado pode ser prejudicial ao paciente. A redução do tempo de jejum pré-operatório vem sendo estudada há anos e diversas recomendações já são propostas devido os seus benefícios. A oferta de líquidos claros enriquecidos com carboidratos reduz a resistência à insulina, complicações e sintomas no pós-operatório, proteólise e tempo de internação, além de melhorar a força muscular do paciente, favorecer o retorno mais precoce da dieta e ofertar maior conforto durante o período de jejum. O objetivo deste estudo foi avaliar a sensação de fome e sede e sintomas de náuseas e vômitos em pacientes cirúrgicos oncológicos.

Casuística e Métodos

O estudo foi do tipo prospectivo, de coorte e observacional. Duzentos e sete pacientes foram divididos entre o grupo intervenção (n=106), que realizaram abreviação de jejum, e o grupo controle (n=101). Sintomas de náuseas e vômitos, possíveis durante o período pré-operatório, foram avaliados após o período de jejum. Além disso, aplicou-se uma escala analógica visual (EVA) com pontuação de 0 a 10, para analisar fome e sede, onde os valores de 0 a 2 são considerados como leve, de 3 a 7 como moderado e de 8 a 10 como intenso. Para os pacientes aptos a realização de abreviação de jejum pré operatório, foi realizado a orientação do nutricionista no momento da admissão na Unidade de Internação, assim como a prescrição do suplemento nutricional específico para o protocolo, para ser ofertado 6 horas e 2 horas antes da cirurgia. Para a avaliação do estado nutricional dos participantes, foi utilizado dados do IMC (Índice de Massa Corpórea) calculados pela fórmula $IMC = P / E^2$, onde P = peso e E = estatura.

Resultados

Dos 207 pacientes estudados, 72% era do sexo feminino, com idade variando entre 22 e 80 anos, apresentando média de 54,6 anos. O diagnóstico mais prevalente foi câncer de mama (57,5%). Em relação aos aspectos nutricionais, o peso dos participantes variou de 42 até 112 kg, com média de 70,9 kg. A maior parte dos indivíduos estudados foram classificados pelo IMC com eutrofia (42,2%), seguido de sobrepeso (31,4%).

Quando comparamos a presença de náuseas, não observamos diferença significativa entre os grupos. O grupo que fez abreviação de jejum apresentou mais náuseas, com um total de 15%, contra 8% do grupo que não ingeriu o suplemento (p=0,066). O mesmo aconteceu em relação aos vômitos, porém a diferença entre os grupos foi mais discreta, onde 1,9% do grupo que ingeriu o suplemento apresentou vômitos e 1% do grupo controle (p=0,365).

Para as sensações de fome e sede os resultados foram diferentes. Dentre o grupo de abreviação de jejum, apenas 23,6% sentiram fome, enquanto no grupo controle esse percentual foi de 56,4, sendo que dentre esse último valor, a maior parte (25,7%) apresentou fome intensa (p<0,0001) (gráfico 1). A diferença percentual dos pacientes que sentiram sede foi ainda maior entre os grupos, presente em 32,1% das pessoas que ingeriram o suplemento, quando que 73,3% do grupo controle tiveram essa sensação, sendo que 30,7% de forma intensa (p<0,0001).



Gráfico 1. Diferença na sensação de fome entre o grupo controle e o grupo abreviação de jejum



Gráfico 2. Diferença na sensação de sede entre o grupo controle e o grupo abreviação de jejum

Conclusões

A realização do protocolo de abreviação de jejum com a ingesta de suplemento específico de rápida absorção (em até duas horas antes da cirurgia) apresentou efeitos benéficos no conforto do paciente, diminuindo a sensação de fome e sede. No entanto, nesse estudo não houve melhora nas náuseas e vômitos.

Contato

